



Comissão de Acompanhamento do Acidente na EEB7 de Monte Real, Leiria, apresenta balanço e futuras ações para mitigação dos impactos

A Comissão de Acompanhamento, constituída por representantes do Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente, da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), das Câmaras Municipais de Leiria e da Marinha Grande, da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), da Associação de Regantes e Beneficiários do Lis e da Águas do Centro Litoral (AdCL), reuniu, ontem, para avaliar as ações desenvolvidas e os passos futuros, na sequência da descarga de emergência ocorrida no rio Lis, em Monte Real, no passado dia 12 de agosto, resultante de uma avaria no sistema elevatório da estação elevatória B7 (EEB7).

Entre os trabalhos realizados destaca-se a reposição da bombagem através da requalificação de equipamentos na Estação Elevatória, do aluguer de uma bomba suplente e da instalação de redundâncias no sistema, estando já em funcionamento duas bombas na EEB7, por parte da AdCL. Em paralelo, foi assegurada a retenção do efluente e efetuada a limpeza do rio Lis, incluindo a recolha de resíduos e de peixes mortos, em cooperação com Juntas de Freguesia, associações locais e a Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis.

A normalidade das condições balneares na Praia da Vieira foi reposta a 16 de agosto, após monitorização favorável da qualidade da água, pela APA.

No âmbito da monitorização ambiental foi definido um plano de análises regulares da qualidade da água e de amostragens físico-químicas e biológicas no rio Lis, assegurando o acompanhamento contínuo da situação.

Será realizada a curto prazo uma avaliação de danos ambientais por uma entidade externa, envolvendo uma universidade com experiência na avaliação e mensuração ambiental de meios hídricos.

A Comissão acompanha, igualmente, a preparação de medidas de compensação ambiental, em articulação com os municípios de Leiria e Marinha Grande, as Juntas de Freguesia de Vieira de Leiria, Monte Redondo/Carreira e Carvide/Monte Real, bem como o levantamento de prejuízos junto de particulares e associações locais.

Paralelamente, a AdCL tem em curso o reforço da fiabilidade do sistema de transporte e tratamento de efluentes, incluindo a requalificação das infraestruturas de transporte e a melhoria da desinfecção da ETAR do Coimbrão. Está ainda previsto, em articulação com a APA e com as Proteções Civis municipais, um sistema de aviso para situações de descarga planeadas ou não planeadas, a implementar no prazo de seis meses.

A APA assumiu, na reunião, que já tinha programado para setembro a apresentação de uma candidatura ao aviso CENTRO2030-2025-23 do Centro 2030 para a intervenção de Reabilitação do Rio Lis, entre o Açude do Arrabalde e a Foz. A intervenção contempla: a requalificação de um troço de 30 km do Rio Lis; um troço de aproximadamente 7 km do Rio Lena; as valas tributárias da margem direita, com cerca de 18 km e as valas tributárias da margem esquerda, com cerca de 32 km.



O objetivo principal é o reperfilamento do leito e das margens, de forma a aumentar a capacidade de escoamento e a secção de vazão.

A estimativa orçamental para a execução da intervenção é de 3 000 000,00 €.

A Comissão de Acompanhamento continuará a acompanhar de forma próxima todas as ações em desenvolvimento, estando a próxima reunião agendada para o dia 2 de setembro, ocasião em que serão apresentados os dados de monitorização da qualidade da água e feita a atualização do plano de intervenção.

###

media@apambiente.pt

Rua da Murgueira 9 – Zambujal – Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

apambiente.pt

Proteja o Ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

